

CORREIO PAULISTANO



CENTENARIO DE ADOLFO GORDO — Dando início às comemorações do centenário de nascimento do senador Adolfo da Silva Gordo (nascido em 12 de agosto de 1858), realizou-se ontem, às 16 horas, no Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, uma conferência e exposição retrospectiva da vida e obra do grande parlamentar da República Velha. Usou da palavra, na ocasião, o orador oficial da entidade, professor Almeida Magalhães, discorrendo sobre a vida e a atuação do ilustre político que por vários anos lutou na Câmara e Senado Federais. A' cerimonia, presidida pelo sr. José Leite Cordeiro, estiveram presentes, além de membros e interessados, os srs. Alberto, Carolina e Paulo da Silva Gordo, filhos do grande parlamentar. Na foto, momento em que a sra. Carolina da Silva Gordo cortava a fita simbólica da exposição.

ece o Novo G

NO PAULISTA

DEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA

URGO — SÃO PAULO, DOMINGO, 3 DE AGOSTO DE 1

ELINO VAI PR MBATE AO AT

ona expor programa de quatro pontos para o fomento
atina, durante as conversações confidenciais que
secretario de Estado norte-americano

on Eisenhower, irmão do presidente dos Estados Unidos, trouxe, ontem, a Washington, ao término de sua excursão pelas nações centro-americanas.

Em um informe preliminar ao presidente, o sr. Eisenhower pediu urgente atenção "à necessidade imperiosa" de facilitar empréstimos bancários à América latina e de uma resposta mais positiva aos apelos dos países latino-americanos para que procure uma relação mais estável entre os preços de seus produtos básicos e os preços dos produtos manufaturados, que aqueles devem adquirir no estrangeiro.

O interesse de Washington em buscar solução a estes problemas refletiu na inclusão, na comitiva de Dulles, de Thomas Mann, secretario de Estado-adjunto, a cargo dos Assuntos Economicos. Mann tem sido um dos mais ativos partidarios da participação dos Estados Unidos em consultas com a América Latina

ricos; Andrew H. Berding, secretario adjunto a cargo de Assuntos Publicos; e Ernest V. Siracusa, funcionario a cargo de Assuntos Brasileiros.

Em circulos oficiais se disse que um dos objetivos da viagem de Dulles ao Rio de Janeiro será reviver a intima relação que existira entre os Estados Unidos e o Brasil durante a ultima guerra. Estes circulos admitem que as relações não têm sido, nos ultimos anos, tão estreitas como na época da guerra, quando o Brasil era o aliado mais entusiasta dos Estados Unidos na América Latina.

NOTA DO ITAMARATI

RIO, 2 (Sucursal) — Nota do Itamarati: "O secretario de Estado dos EUA